

Folha Informativa SRADR

2022-06-15

LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Portaria n.º 43/2022</u>	2022.06.15	Secretaria Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural	Altera a Portaria n.º 78/2019, de 8 de novembro, que estabelece, para a Região Autónoma dos Açores, as normas complementares de execução do regime de apoio à reestruturação e reconversão de vinhas (VITIS), para o período 2019 – 2023.



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Portaria n.º 160/2022</u>	2022.06.15	Ministério da Agricultura	Terceira alteração à Portaria n.º 325-A/2019, de 20 de setembro, que estabelece as regras nacionais complementares de aplicação do Programa Apícola Nacional (PAN) relativo ao triénio de 2020-2022.



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Regulamento de Execução (UE) 2022/925</u>	2022.06.15	Comissão Europeia	Altera o anexo do Regulamento de Execução (UE) 2018/1882 no que diz respeito às doenças listadas de animais aquáticos e à lista de espécies e grupos de espécies que apresentam um risco considerável para a propagação dessas doenças listadas.
<u>Comunicações das Instituições, Órgãos e Organismos da União Europeia</u>	2022.06.15	Comissão Europeia	Catálogo comum de variedades de espécies agrícolas — Suplemento 2022/5
<u>Comunicações das Instituições, Órgãos e Organismos da União Europeia</u>	2022.06.15	Comissão Europeia	Catálogo comum de variedades de espécies hortícolas — Suplemento 2022/5.

OUTROS ASSUNTOS



Região Autónoma dos Açores

Notícias

❖ **Grupo de Trabalho para autossuficiência alimentar vai procurar estratégia “integrada, sustentável e justa”, indica António Ventura**

O Executivo Regional decidiu, no último Conselho do Governo, criar um Grupo de Trabalho destinado ao desenvolvimento de um Programa para a Progressiva Autossuficiência Alimentar Humana e Animal dos Açores, sendo que este grupo, indica o Secretário Regional da tutela, António Ventura, dará preferência aos recursos endógenos da região, através da definição de uma estratégia “integrada, sustentável e justa que considere as diversas fileiras agrícolas regionais”.

A estratégia, acrescenta o governante, terá sempre em conta “as orientações dos planos estratégicos setoriais já aprovados” e definirá orientações “para as restantes fileiras, em particular as que registam os maiores desequilíbrios entre o consumo e a produção regionais”.

Os enormes desafios ambientais e climáticos que se colocam ao mundo rural e à agricultura do futuro, a que se adicionam os efeitos das recentes crises provocadas pela pandemia de covid-19 e pela guerra na Ucrânia, “tornaram a salvaguarda da segurança alimentar, bem como o reforço da resiliência e sustentabilidade dos sistemas alimentares, objetivos centrais e incontornáveis das políticas públicas ao nível europeu, nacional e regional, em particular da política agrícola e de desenvolvimento rural”, sublinha António Ventura.

“A prossecução destes objetivos, de uma forma sustentável e justa para produtores e consumidores, assume particular relevância numa região como os Açores, ultraperiférica, arquipelágica, com uma pequena dimensão geográfica e predominantemente rural, constituindo, também, uma condição relevante para a segurança da população regional, particularmente no que se refere à salvaguarda da segurança alimentar”, prossegue o Secretário Regional.

O Grupo de Trabalho irá funcionar na dependência do Secretário Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural e será composto por um representante de cada um dos departamentos, serviços e entidades seguintes: gabinete do Secretário Regional da Secretaria Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural, que coordena; Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública; Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas; Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas; Direção Regional da Agricultura; Direção Regional do Desenvolvimento Rural; Serviços de Desenvolvimento Agrário; Instituto de Alimentação e Mercados Agrícolas, IPRA; Universidade dos Açores; Federação Agrícola dos Açores e Câmara do Comércio e Indústria dos Açores.

Fonte - [Grupo de Trabalho para autossuficiência alimentar vai procurar estratégia “integrada, sustentável e justa”, indica António Ventura - Comunicação - Portal \(azores.gov.pt\)](#)

Folha Informativa SRADR

2022-06-15



República Portuguesa

Consultas Públicas Nacionais

❖ Plano para a Aquicultura em Águas de Transição (PAqAT)

ATENÇÃO: O PERÍODO PARA APRESENTAÇÃO DE COMENTÁRIOS TERMINA NO PRÓXIMO DIA 17 DE JUNHO

O projeto de Resolução do Conselho de Ministros, atualmente em consulta, procederá à aprovação, em anexo, do Plano para a Aquicultura em Águas de Transição (PAqAT) para Portugal continental, identificando a distribuição espacial e temporal, existente e potencial, da utilização das águas de transição para fins aquícolas, estabelece os fundamentos normativos, técnicos e científicos das respetivas indicações e determinações, bem como as medidas de articulação e de coordenação com os planos e programas territoriais em vigor para cada área abrangida, nomeadamente com os planos de gestão de região hidrográfica, promovendo a gestão integrada e sustentável da atividade aquícola.

As áreas geográficas da atividade aquícola, existente e potencial, constam dos mapas identificados, identificando-se também as restrições e as condicionantes existentes à prática da atividade aquícola, as interações da prática aquícola com outras atividades e os espaços potenciais de utilização pela aquicultura em cada área geográfica.

Sem prejuízo da delimitação espacial da atividade aquícola, o PAqAT salvaguarda as atividades recreativas de turismo e a pequena pesca exercida em águas de transição, atenta a relevância socioeconómica destas atividades, especialmente para as populações dessas áreas, bem como os usos e os regimes jurídicos em vigor que estabelecem as bases e o quadro institucional para uma gestão sustentável, incluindo os relativos à adoção de medidas adequadas à proteção e promoção dos valores e dos recursos naturais na sua área de intervenção, designadamente o regime jurídico da conservação da natureza e da biodiversidade e o regime jurídico da Rede Natura 2000.

A informação geoespacial é divulgada através do Geoportal da Aquicultura, da responsabilidade da Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos.

É ainda criada uma Comissão de Acompanhamento do PAqAT, com representantes de diversas entidades, com o objetivo de avaliar as melhores soluções para a prática de uma aquicultura sustentável e promover a articulação com a área da conservação da natureza e biodiversidade, considerando as áreas atualmente ocupadas por estabelecimentos aquícolas, as condições sanitárias preponderantes nessas áreas e os estatutos de conservação ali existentes, apresentando, sempre que adequado, propostas de alteração a este Plano.

ANEXOS DA CONSULTA

[PLANO PARA A AQUICULTURA EM ÁGUAS DE TRANSIÇÃO \(PAQAT\)](#)

Fonte - Consulta - Plano para a Aquicultura em Águas de Transição (consultalex.gov.pt)

Folha Informativa SRADR

2022-06-15



União Europeia



Opinião dos Cidadãos e Empresas sobre as Políticas da UE

- Está a decorrer o período para a apresentação de comentários relativamente aos seguintes **PROJETOS DE ATO**:

ATENÇÃO: O PERÍODO PARA A APRESENTAÇÃO DE COMENTÁRIOS TERMINA HOJE, DIA 15 DE JUNHO

✓ **Título: Fitossanidade – medidas para impedir a propagação da flavescência dourada da videira**

Sumário: Regulamento de Execução (UE) 2019/20722 da Comissão estabelece, na Parte B do Anexo II, a lista de pragas de quarentena da União conhecidas por ocorrerem no território da União. A *Grapevine flavescence dorée phytoplasma* da videira («praga especificada») está incluída nessa lista, como se sabe que ocorre em certas partes do território da União, tendo um impacto significativo no cultivo de plantas de *Vitis* L. («plantas especificadas»), o principal hospedeiro dessa praga. *Scaphoideus titanus* Ball ("o vetor especificado") foi identificado como um eficiente vetor da praga especificada. Este vetor desempenha um papel importante no estabelecimento e disseminação adicional de *Grapevine flavescence dorée phytoplasma* no território da União, portanto, devem ser estabelecidas medidas para sua identificação e controlo.

Esta proposta de regulamento visa estabelecer medidas para a contenção de *Grapevine flavescence dorée fitoplasma* dentro das áreas demarcadas onde a sua erradicação não é possível.

Período para comentários: 18 de maio de 2022 até 15 de junho de 2022

Link: Fitossanidade – medidas para impedir a propagação da flavescência dourada da videira (europa.eu)



Outras Notícias da Comissão Europeia

- “Do prado ao prato”: redução contínua do uso de pesticidas químicos na UE, mas o ritmo precisa acelerar
Hoje, a Comissão publicou os últimos números que mostram o progresso em direção às metas da estratégia: “Do prado ao prato” para a redução do uso pesticidas. Os pesticidas químicos causam poluição do solo, da água e do ar, bem como a perda de biodiversidade, e têm impacto negativo na saúde humana e no meio ambiente. No âmbito da Estratégia: “Do prado ao prato”, a Comissão está empenhada em reduzir a utilização global e o risco de pesticidas químicos em 50% até 2030, na UE. Para 2020, os números mostram que os agrotóxicos químicos são menos utilizados no geral, com menor risco associado. O uso e o risco de pesticidas químicos diminuíram 1% em relação a 2019 e 14% em relação ao período de referência (2015-2017). Os números também mostram que os pesticidas mais perigosos são usados significativamente menos. O seu uso caiu 9% em relação a 2019 e 26% em comparação com o período de referência. O que marca o segundo ano consecutivo com uma redução significativa. Ao mesmo tempo, a UE mantém a sua posição global de principal exportador de produtos alimentares. Embora o progresso seja constante e contínuo, o seu ritmo ainda não é rápido o suficiente. Os Estados-Membros precisam de fazer mais para reduzir a utilização e o risco de pesticidas químicos, conforme solicitado por cientistas e cidadãos. Os dados também mostram que a aceitação de alternativas biológicas e de baixo risco aos pesticidas químicos ainda é muito baixa. A Comissão está, portanto, a atualizar as regras e a financiar projetos para ajudar a aumentar a disponibilidade dessas alternativas. Além disso, a Comissão irá adotar brevemente novas regras sobre a utilização sustentável de pesticidas para ajudar os Estados-Membros a atingir os objetivos estabelecidos na estratégia: “Do prado ao prato” e mudar o rumo dos pesticidas e deixar para trás as práticas insustentáveis.

Fonte - Daily News 15 / 06 / 2022 (europa.eu)

Folha Informativa SRADR

2022-06-15



Notícias do Parlamento Europeu

◆ Deputados do PE vão avaliar corredores alimentares na fronteira polaco-ucraniana

Uma delegação da Comissão da Agricultura e do Desenvolvimento Rural, liderada pelo presidente Norbert Lins, viajará para a fronteira polaco-ucraniana de 20 a 21 de junho de 2022.

Durante a visita, os eurodeputados visitarão os postos fronteiriços de Medyka (ferroviário) e Korczowa (rodoviário) para avaliar a importação de produtos agrícolas ucranianos e o potencial de rotas alternativas. A capacidade de armazenamento de produtos agrícolas será objeto de uma troca de pontos de vista entre os deputados do PE e as empresas e representantes comerciais ucranianos.

Antes da viagem, Norbert Lins (EPP, DE) disse: "Devido ao bloqueio russo aos portos ucranianos do Mar Negro, as exportações de grãos devem ser transportadas por estrada e ferrovia. Este é um enorme desafio de infraestrutura e burocrático nas fronteiras da Ucrânia. O objetivo desta missão de apuração de fatos na fronteira polaco-ucraniana é ver quais são os problemas no local e onde a ajuda do lado europeu pode ser fornecida muito rapidamente e de maneira descomplicada".

Lins será acompanhado por outros cinco eurodeputados: Herbert Dorfmann (EPP, IT), Juozas Olekas (S&D, LT), Ulrike Müller (Renew, DE), Tilly Metz (Greens/EFA, LU), Veronika Vrecionová (ECR, CZ).

✓ Contexto

Em 24 de março, o Parlamento Europeu adotou uma resolução pedindo a criação de corredores alimentares de e para a Ucrânia. Em 12 de maio, a Comissão publicou um plano de ação para as vias de solidariedade UE-Ucrânia para facilitar as exportações agrícolas da Ucrânia e o comércio bilateral com a UE, que visa restabelecer o comércio com a Ucrânia, resolvendo os estrangulamentos administrativos e de transporte e redirecionando os fluxos para rotas alternativas.

Fonte - [MEPs to assess food corridors at the Polish-Ukrainian border | News | European Parliament \(europa.eu\)](#)



Notícias do Conselho

◆ Segurança alimentar e comportabilidade dos preços dos alimentos

✓ Resposta da UE à crise alimentar mundial

A UE está a ajudar a Ucrânia a exportar a sua produção de cereais através da criação de rotas terrestres alternativas, designadas por "corredores de solidariedade".

Num contexto de aumento dos preços mundiais dos produtos de base, a **guerra da Rússia na Ucrânia** e as medidas destinadas a comprometer a capacidade da Ucrânia para exportar os seus produtos agroalimentares estão a agravar a crise alimentar mundial.

A escassez de alimentos está a tornar-se uma preocupação crescente para milhões de pessoas, particularmente em África e na Ásia e, em especial, nos países já afetados pela **fome**.

O forte aumento dos preços dos produtos alimentares está a afetar a capacidade das pessoas para comprarem alimentos e a aumentar ainda mais a pressão sobre os **agregados familiares com baixos rendimentos**, nomeadamente na UE.

A segurança alimentar e a comportabilidade dos preços são uma **prioridade fundamental para a UE e os seus Estados-Membros**. Na sua reunião extraordinária do Conselho Europeu de maio de 2022, os dirigentes da UE condenaram veementemente as ações da Rússia na Ucrânia e apelaram a que sejam envidados mais esforços e de forma mais rápida para fazer face à crise alimentar mundial.

✓ O que está a causar a crise alimentar?

A **guerra da Rússia na Ucrânia** está a fazer subir os preços dos alimentos para um **máximo histórico**.

Folha Informativa SRADR

2022-06-15



Notícias do Conselho

Os preços mundiais dos produtos agrícolas de base têm vindo a aumentar constantemente desde meados de 2020, no contexto da recuperação após a pandemia de COVID-19, do aumento acentuado dos preços dos fertilizantes e da energia e da deterioração das condições macroeconómicas a nível mundial.

A agressão militar da Rússia contra a Ucrânia está a agravar a situação, fazendo subir ainda mais os preços dos produtos de base e **reduzindo a disponibilidade de alimentos** em todo o mundo. De acordo com as Nações Unidas, os preços mundiais dos produtos alimentares em maio de 2022 eram quase 30 % mais elevados do que há um ano.

A Rússia e a Ucrânia produzem **cerca de 30 % da oferta mundial de milho e trigo** e mais de metade da oferta mundial de óleo de girassol. A Rússia é um importante produtor e exportador de **fertilizantes**, como os adubos azotados, que são fundamentais para assegurar a produção agroalimentar.

Cerca de 30 % da oferta mundial de milho e trigo provém da Rússia e da Ucrânia.

Em março de 2022, a Rússia anunciou uma proibição temporária das exportações de cereais e fertilizantes, o que conduziu a uma escassez da oferta e a uma maior desestabilização do mercado.

Além disso, a Rússia atacou as infraestruturas de transporte da Ucrânia, **bloqueando de facto os portos do Mar Negro** a partir dos quais são normalmente exportados 90 % dos produtos agrícolas da Ucrânia. Os danos causados pelas forças russas às culturas, armazéns alimentares e maquinaria agrícola da Ucrânia afetarão a capacidade de produção e exportação da Ucrânia durante os próximos meses.

As **sanções** que a UE adotou contra a Rússia **não afetam os setores agrícola e alimentar** e, por conseguinte, não são responsáveis pela crise de segurança alimentar. As sanções não proibem a importação e o transporte de produtos agrícolas russos, nem o pagamento dessas exportações.

“A UE não impôs sanções ao setor agrícola na Rússia. A Rússia é a única responsável por esta crise alimentar.”

Charles Michel no Conselho de Segurança das Nações Unidas, junho de 2022

Para além da situação geopolítica, as perturbações na cadeia de abastecimento mundial devido à COVID-19, às alterações climáticas e às **condições meteorológicas desfavoráveis** em alguns dos principais países produtores dificultarão ainda em maior escala a produção agrícola mundial este ano.

✓ Quem é mais afetado pela insegurança alimentar e pelos preços mais elevados?

A atual crise alimentar está a ter um impacto imediato nos preços dos produtos alimentares e na disponibilidade de abastecimento para grande parte da população mundial, sendo provável que este impacto se mantenha **a longo prazo**, especialmente nos **países em desenvolvimento**.

De acordo com o Programa Alimentar Mundial das Nações Unidas, o número de pessoas que sofrem de uma aguda insegurança alimentar poderá aumentar em 47 milhões em 2022 – com o maior crescimento na **África Subsariana**. Os mercados emergentes e os países em desenvolvimento serão provavelmente os mais afetados pelos efeitos da crise mundial, prevendo-se que nestes países se registre o maior crescimento da inflação média –8,7 %.

47 milhões de pessoas são suscetíveis de serem afetadas por insegurança alimentar aguda em 2022

Milhões de crianças nos países em desenvolvimento estão em risco elevado devido ao aumento dos níveis de subnutrição aguda resultante da escassez de alimentos e dos preços mais elevados.

Na UE, não é de esperar que ocorra escassez de alimentos graças à produção estável assegurada pela política agrícola comum da UE. A principal preocupação é a **comportabilidade dos preços**. Os grupos de baixos rendimentos e vulneráveis são os mais afetados.

✓ Como reage a UE à crise alimentar?

A UE e os seus Estados-Membros estão unidos **contra a agressão militar da Rússia** na Ucrânia e estão firmemente empenhados em fazer face aos desafios que a Rússia está a colocar em matéria de segurança alimentar.

“A segurança alimentar mundial é uma prioridade absoluta da UE e faremos tudo o que estiver ao nosso alcance para ajudar a resolver este desafio e ajudar os países em desenvolvimento.” - Charles Michel no Conselho de Segurança das Nações Unidas, junho de 2022

Folha Informativa SRADR

2022-06-15



Notícias do Conselho

Imediatamente após o início da guerra, os Estados-Membros da UE reuniram-se no Conselho para debater a situação do mercado agroalimentar e as consequências do conflito. Os Estados-Membros manifestaram a sua **solidariedade unânime para com a Ucrânia** e debateram **medidas coordenadas a nível da UE** para fazer face aos impactos no mercado. Os ministros da Agricultura analisaram e debateram a situação do mercado em cada uma das reuniões subsequentes do Conselho.

Os ministros da UE saudaram a comunicação da Comissão intitulada "Preservar a segurança alimentar e reforçar a resiliência dos sistemas alimentares", apresentada em março de 2022. As medidas apresentadas pela Comissão preveem nomeadamente:

- promover um ambiente **de comércio aberto e previsível** para os produtos agrícolas
- intensificar a **ajuda de emergência às populações vulneráveis** através da mobilização de apoio financeiro
- aumentar as **capacidades de produção sustentáveis**
- [Comunicação da Comissão intitulada "Preservar a segurança alimentar e reforçar a resiliência dos sistemas alimentares"](#)

No **Conselho Europeu extraordinário** de maio de 2022, os dirigentes da UE condenaram firmemente a agressão da Rússia contra a Ucrânia e instaram a Rússia a pôr termo aos seus ataques a infraestruturas de transporte e à destruição da produção de culturas. O Conselho Europeu apelou igualmente a uma aceleração dos trabalhos para criar **corredores solidários** que facilitem a exportação de produtos agrícolas da Ucrânia para a UE.

Em maio de 2022, a Comissão Europeia apresentou a sua Comunicação que estabelece um plano de ação para a criação de corredores solidários. O objetivo é desenvolver rotas terrestres alternativas para ajudar a Ucrânia a exportar os seus produtos agrícolas, na sequência do bloqueio russo dos portos marítimos, ao:

- proporcionar material circulante, embarcações e camiões adicionais
- recorrer mais eficazmente à capacidade existente das redes de transporte e dos terminais de transbordo
- simplificar e acelerar as operações aduaneiras e outros controlos
- permitir a armazenagem de mercadorias no território da UE
- [Comunicação da Comissão sobre corredores solidários UE-Ucrânia](#)

Os dirigentes reiteraram o seu compromisso de manter o comércio mundial de produtos alimentares de base **livre de obstáculos injustificados ao comércio**, de reforçar a solidariedade para com os países mais vulneráveis e de aumentar a **produção alimentar sustentável a nível local**.

O Conselho Europeu apelou igualmente a uma **coordenação internacional** eficaz para assegurar uma **resposta mundial abrangente** à crise alimentar. Os dirigentes congratularam-se com uma série de iniciativas internacionais que a UE apoia, nomeadamente:

- a iniciativa internacional da Missão de Resiliência Alimentar e Agrícola (**FARM**)
- a **Aliança Mundial para a Segurança Alimentar** do G7

Estas duas iniciativas são complementares e centram-se em três domínios de intervenção:

- ação de solidariedade a curto prazo para impulsionar o abastecimento alimentar mundial e assegurar o acesso dos países vulneráveis
- ação relacionada com o comércio para assegurar o funcionamento eficiente dos mercados mundiais
- ação destinada a reforçar os investimentos responsáveis a longo prazo para criar uma produção alimentar sustentável e resiliente em países vulneráveis
- [Conselho Europeu extraordinário, 30-31 de maio de 2022](#)

A UE apoia as populações mais necessitadas através de várias vertentes de **financiamento**:

- Compromisso de 2,5 mil milhões de euros para a ajuda humanitária no período 2021-2024
- 300 milhões de euros do programa de apoio de emergência da UE
- 225 milhões de euros do Mecanismo Alimentar e de Resiliência para os parceiros da vizinhança meridional



Folha Informativa SRADR

2022-06-15



Notícias do Conselho

A UE está a coordenar a sua resposta com a **União Africana**, a fim de assegurar que as ações e iniciativas sejam efetivamente integradas na parceria estratégica mais vasta UE-UA.

Fonte - [Segurança alimentar e comportabilidade dos preços dos alimentos - Consilium \(europa.eu\)](https://consilium.europa.eu/)